



X Encontro Brasileiro de Administração Pública.  
ISSN: 2594-5688  
secretaria@sbap.org.br  
Sociedade Brasileira de Administração Pública

**Agricultura familiar e políticas públicas no Brasil: estado da arte e mapa temático das publicações**

**Alan De Paula Silva, Luana Ferreira Dos Santos , Diogo Vieira Cabral**

**[ARTIGO] GT 2 Análise de Políticas Públicas**

## **Agricultura familiar e políticas públicas no Brasil: estado da arte e mapa temático das publicações**

### **Resumo**

O artigo tem como objetivo compreender o estado da arte da pesquisa acadêmica brasileira a respeito da agricultura familiar como categoria beneficiária de políticas públicas e descrever as principais temáticas estudadas nesse campo de pesquisa. Os procedimentos metodológicos detalham como foi aplicada a Revisão Sistemática de Literatura (RSL), baseando-se na declaração dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (Prisma, 2020) para a seleção de 125 artigos. Os resultados do estado da arte revelam as principais instituições, os periódicos com maiores números de publicações, os autores mais citados e a evolução temporal das publicações. Os resultados do mapa temático mostram os assuntos divididos em quadrantes e *clusters*, tendo destaque os quatro *clusters* classificados no quadrante superior direito: Brasil (*Brazil*), Sustentabilidade (*Sustainability*), Agroecologia (*Agroecology*) e Economia Agrícola (*Agricultural economics*). Sugere-se estudos futuros que contemplem principalmente esses temas motores da especialidade considerando diferentes abordagens teóricas e metodológicas.

**Palavras chave:** Agricultura Familiar. Políticas Públicas. Brasil. Revisão Sistemática de Literatura (RSL). Mapa temático de publicações.

### **1. Introdução**

A agricultura familiar é uma categoria socioeconômica e produtiva que tem sido contemplada com políticas públicas brasileiras de diferentes finalidades, como acesso ao crédito e acesso a mercados. A definição legal considera que se enquadra nesta categoria agricultores familiares que atendam requisitos dos estabelecimentos ou empreendimentos relacionados ao de tamanho da terra (menor do que quatro módulos fiscais); a utilização predominante da mão de obra da família nas atividades econômicas; a obtenção de no mínimo metade da renda familiar a partir das atividades econômicas; e, a gestão estritamente familiar (BRASIL, DECRETO N° 10.688/2021).

A agricultura familiar consiste em um modelo para produção de alimentos baseada em uma série de programas que visam à promoção do desenvolvimento de agricultores, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas, integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais (BRASIL, LEI N.º 11.326/2006) e do ambiente nos quais esses atores estão inseridos (ZANI; COSTA, 2014), bem como um espaço oportuno para criação e desenvolvimento de políticas públicas que tratam sobre o crédito rural, a fome e a insegurança alimentar (FAO, 2014, 2015).

Por seguinte, segundo dados do Censo Agropecuário desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), a agricultura familiar é responsável por 67% dos empregos no setor agropecuário brasileiro, bem como 23% de toda a produção agropecuária do país. Apesar da compreensão da agricultura familiar como tema de extrema importância (RIBEIRO FILHO; TAHIM, 2022), diversas pesquisas apontam que nem sempre políticas

públicas voltadas para essa categoria foram desenvolvidas pelos responsáveis pela gestão pública brasileira, sabendo que a temática ganhou visibilidade somente em meados de 1990, consolidando-se ao decorrer do tempo até sua relevância ser reiterada por estudiosos e dados estatísticos (MATTEI, 2014).

Dessa maneira, entendendo a existência da consolidação da agricultura familiar como objeto de pesquisa acadêmica no campo de políticas públicas (ANJOS; CALDAS; SIVINI, 2016), o artigo parte da seguinte pergunta: Como a Agricultura Familiar se apresenta como campo de pesquisa na área de políticas públicas no Brasil? Sendo o objetivo geral compreender o estado da arte da pesquisa acadêmica brasileira a respeito da agricultura familiar como categoria beneficiária de políticas públicas. Especificamente pretende-se descrever quais são as principais temáticas estudadas nesse campo de pesquisas.

Dado o entendimento do tema como área de estudo na academia, o artigo contribuiu para o desenvolvimento de pesquisas futuras (SALERNO; ARAÚJO; FREITAS, 2022), tendo em vista que a análise de um tema específico pode ser uma oportunidade para possíveis análises e reconhecimento de gargalos e aberturas em temáticas que podem ser solucionados e preenchidas a partir da constatação de suas existências. Outrossim, como explicitado por Brizola e Fantin (2016), materiais que revelam o estado da arte são necessários para que os pesquisadores estejam atualizados sobre produções acerca da sua linha de pesquisa, e, assim, seja construído um conhecimento relevante e inovador.

Além desta introdução, o artigo apresenta o tópico de procedimentos metodológicos que detalha como foi aplicada a Revisão Sistemática de Literatura (RSL). Posteriormente, os resultados e discussão apresentam o panorama encontrado, assim como também atributos presentes no material analisado que geram contribuições teóricas em termos das temáticas relacionadas às políticas públicas para a agricultura familiar. As considerações finais destacam como o artigo avança para a geração de conhecimento na área, apresentando também sugestões de estudos futuros.

## **2. Procedimentos metodológicos**

Para atender aos objetivos propostos, realizou-se uma RSL, baseando-se na declaração dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (Prisma, 2020), que consiste na utilização de métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar, avaliar e sintetizar os resultados dos estudos que abordam uma questão claramente formulada (PAGE et. al, 2022). A questão de pesquisa que norteou a realização da RSL está apresentada na introdução deste artigo.

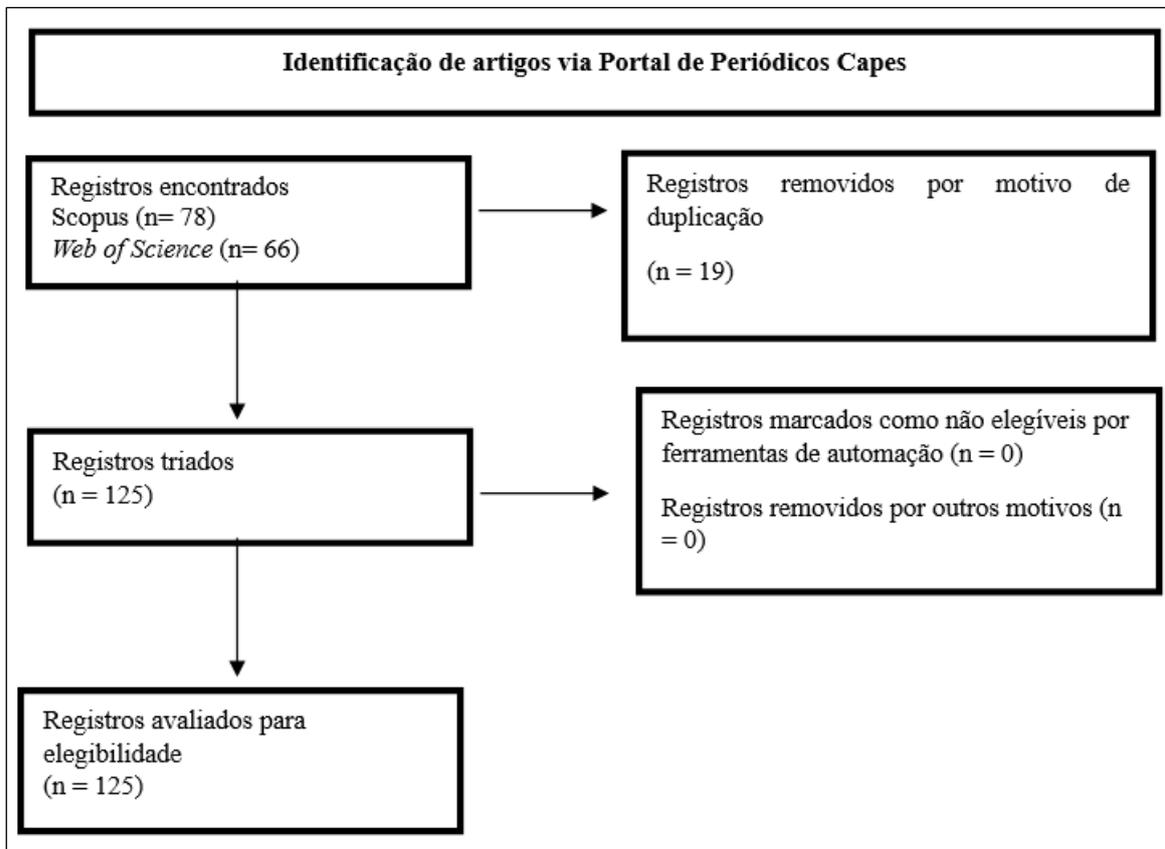
A RSL segue algumas etapas que o pesquisador precisa entender e seguir para que o trabalho de revisão seja bem elaborado (BRIZOLA, FANTIN, 2016). A declaração Prisma (2020) apresenta uma orientação para realização de RSL, evidenciando 27 etapas a serem seguidas e checadas. Apesar de ser elaborada para avaliar os efeitos de intervenções em saúde, os itens da lista de checagem da declaração Prisma (2020) são aplicáveis a publicações de revisões sistemáticas que avaliam intervenções sociais (PAGE et. al, 2022). Dados os expostos, entende-se que o artigo é uma adaptação desta declaração por não apresentar todos os passos do documento original, mas sim, as fases expostas no fluxograma retratado na Figura 1.

Esse fluxograma apresenta o processo utilizado para chegar aos resultados presentes na análise. Foram feitas pesquisas nas bases de dados *Web Of Science* e *Scopus*, tendo em vista suas amplas aplicações nas revisões de literatura da área de Ciências Sociais Aplicadas, além do reconhecimento de tais bases como confiáveis para extração de materiais (SCARINGELLA; RADZIWON, 2018). Foram pesquisados os termos de busca “*Family Farming*” and “*Brazil*” and “*Public Policies*” nos portais, pesquisados em inglês com foco em abranger um número maior de resultados, tais termos poderiam ser parte dos títulos, palavras-chave ou resumos. Foi adicionado o descritor “*Brazil*” pretendendo analisar majoritariamente textos que discutem sobre o tópico da agricultura familiar em território brasileiro.

Dando seguimento às filtragens, o tipo de material foi limitado para artigos e, além disso, foram pesquisados em português e/ou inglês; não foram colocados filtros relacionados a recorte de tempo, tendo foco em analisar a evolução da temática no decorrer dos anos desde as primeiras publicações realizadas sobre o tema até a data da execução da presente pesquisa, no mês de fevereiro de 2023. Após a aplicação dos filtros, foram encontrados 78 artigos no portal *Scopus* e 66 no portal *Web Of Science* que atendessem os requisitos, totalizando inicialmente 144 artigos. A busca foi feita no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Ferramentas de automação podem ser usadas no processo de RSL (PAGE et. al, 2022). Os artigos selecionados a partir da aplicação dos critérios relatados exportados desses sítios eletrônicos para os programas de computadores *RStudio* e *R* (versão 4.2.1.), passando por um processo de refinamento de dados, em que, dentre os materiais exportados, excluíram-se 19 artigos duplicados, totalizando então 125 obras a serem analisadas. Destes, 76 estão em idioma português, 56 em inglês e sete estão disponíveis nos dois idiomas. A sumarização da aplicação desses critérios é apresentada na Figura 1.

**Figura 1** – Aplicação do fluxograma Prisma (2020) para a RSL realizada



Fonte: Elaborada pelos autores. Resultados da pesquisa, 2023.

Por seguinte, foram gerados dados estatísticos, tratados pela plataforma *Biblioshiny* onde foram criadas tabelas e gráficos contendo as informações relatadas nos resultados. Justifica-se a utilização de tal metodologia tendo em vista a necessidade explicitada na declaração Prisma (2020) da produção de análises qualitativas e quantitativas. No caso deste artigo, a abordagem quantitativa se manifesta na aplicação de ferramentas de automação do *RStudio* e *R* (versão 4.2.1.), usadas no processo. Já a abordagem qualitativa está presente na interpretação do fenômeno estudado, haja vista que o foco aqui não é na descrição de números gerados pela RSL, mas sim, na compreensão do estado da arte das pesquisas e de como a agricultura familiar é tratada como objeto de políticas públicas pelas temáticas dos estudos.

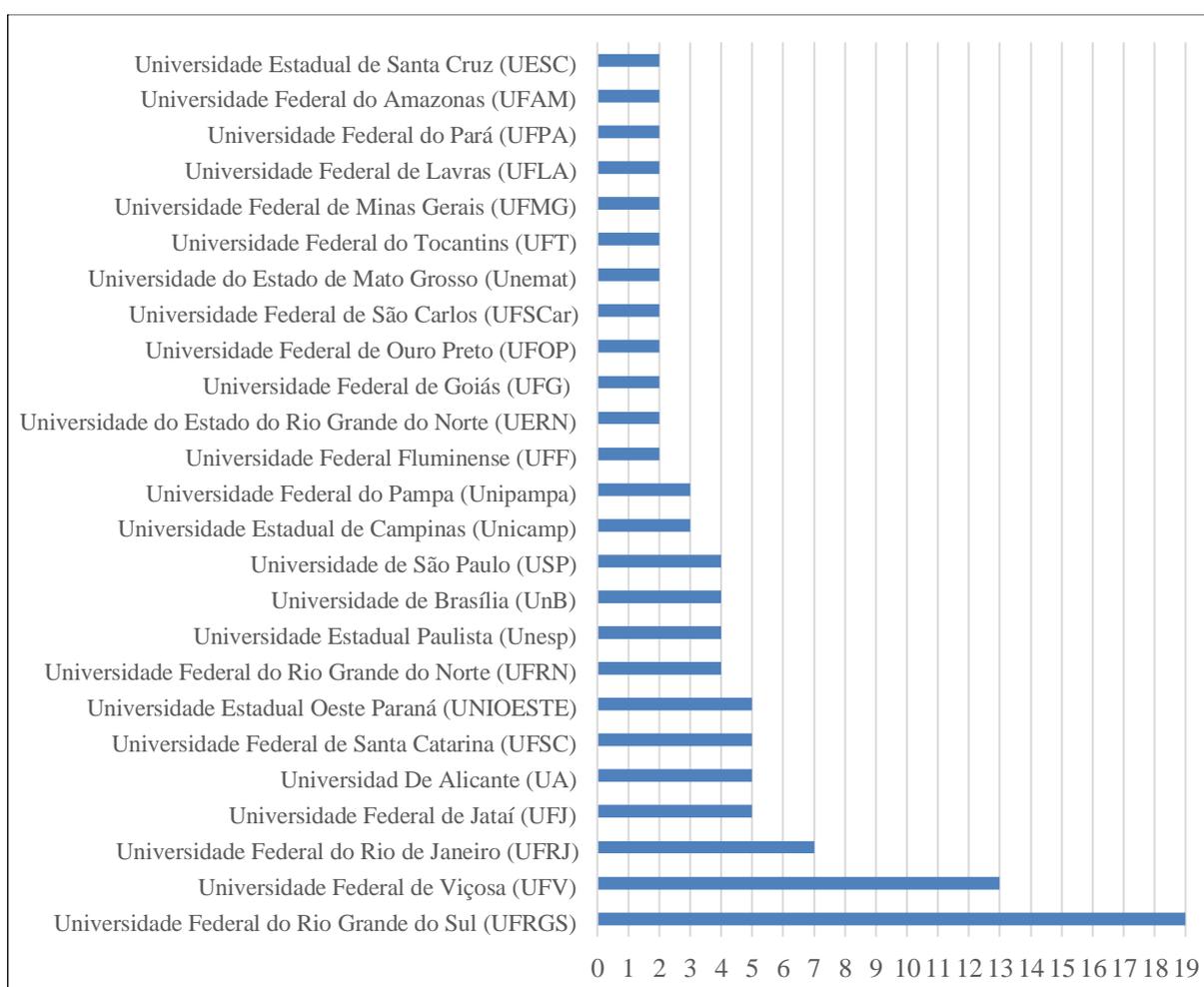
Noronha e Maricato (2008) discorrem que, ao entender que a ciência passou a compor uma lista de fatores que auxiliam no desenvolvimento em âmbitos econômicos e/ou sociais, reunir informações úteis tem se tornado uma atividade relevante em inúmeros países. Fator apresentado no trecho do documento usado como base para elaboração deste artigo que explicita sobre a utilização desse método contribuir para a difusão de conhecimentos descobertos por meio de revisões que utilizam da declaração Prisma (2020).

Severo e Colvero (2020) realizaram um levantamento bibliométrico a respeito das publicações científicas sobre agricultura familiar e políticas públicas na plataforma *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com um recorte até o ano de 2017. Logo, este artigo se diferencia pelas bases de dados utilizadas e por avançar no horizonte temporal, o que se faz relevante não somente para caracterizar o estado da arte das pesquisas mais recentes, mas também, verificar tendências nas temáticas de interesse dos pesquisadores.

### 3. Resultados e discussão

Após a realização do procedimento de refinamento dos resultados, foram geradas estruturas de quadros e figuras relacionadas ao tema central da pesquisa, apresentadas neste tópico do artigo. Primeiramente, a Figura 2 explicita os dados preliminares encontrados acerca de instituições mais relevantes (presentes em pelo menos mais de um artigo).

**Figura 2** – Instituições com maiores frequências no material analisado

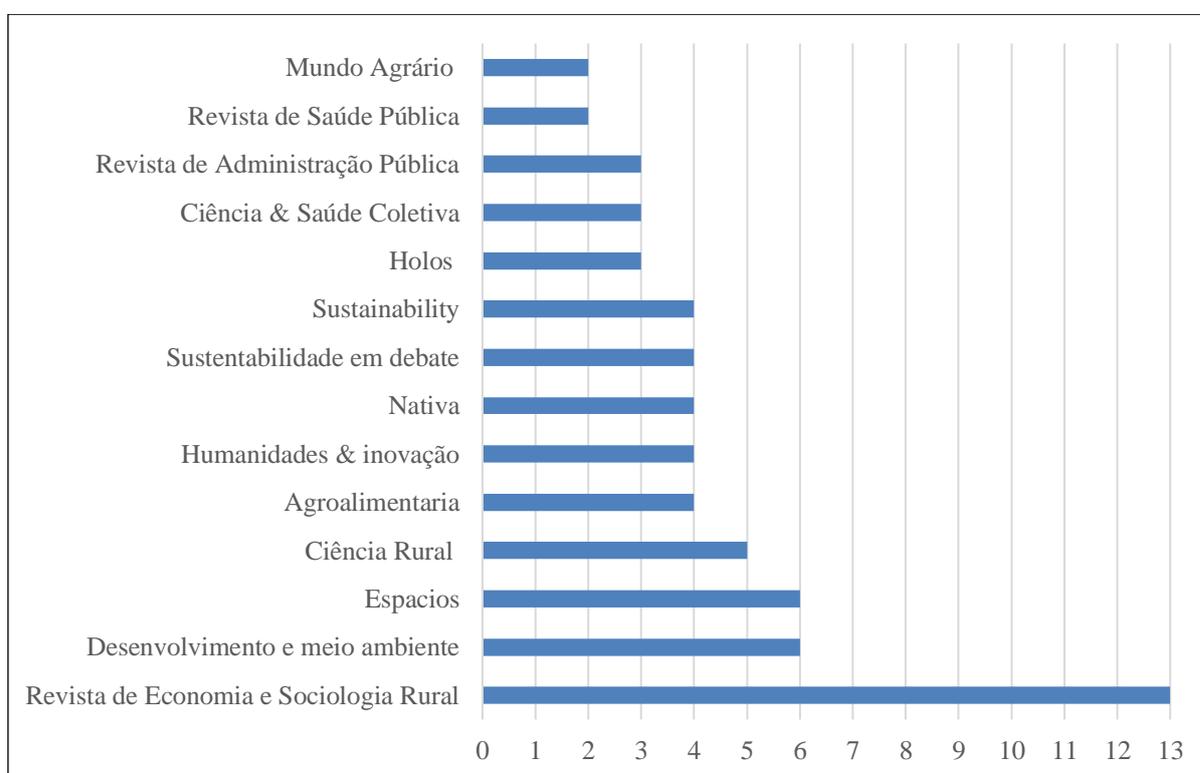


Fonte: Elaborada pelos autores com o apoio do *software Excel*. Resultados da pesquisa, 2023.

Sobre as principais instituições, a mensuração é feita a partir do número de publicações realizadas sobre o tema estudado. A instituição com maior número de publicações é a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com um total de 19 artigos, seguida pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) com 13 e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com sete dos materiais. Com cinco publicações estão a *Universidad De Alicante* (UA), a Universidade Estadual Oeste Paraná (UNIOESTE), a Universidade Federal de Jataí (UFJ), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). As demais instituições estiverem presentes em quatro, três e duas publicações.

Vale ressaltar instituições internacionais que foram encontradas no material, como: *Texas A&M University*, *University of Kansas*, *World Food Programme*, *University of Cambridge*, *French Agricultural Research Centre for International Development*, *Le Mans Université*, *University of Guelph*, *University of Sheffield*, *University of Manchester* e *University of Ghana*. Quanto aos principais periódicos, estão presentes nos materiais coletados 72 revistas, sendo que, apenas as que tiveram repetições de artigos estão apresentados na Figura 3.

**Figura 3** – Sumarização das instituições e periódicos



Fonte: Elaborada pelos autores com o apoio do *software Excel*. Resultados da pesquisa, 2023.

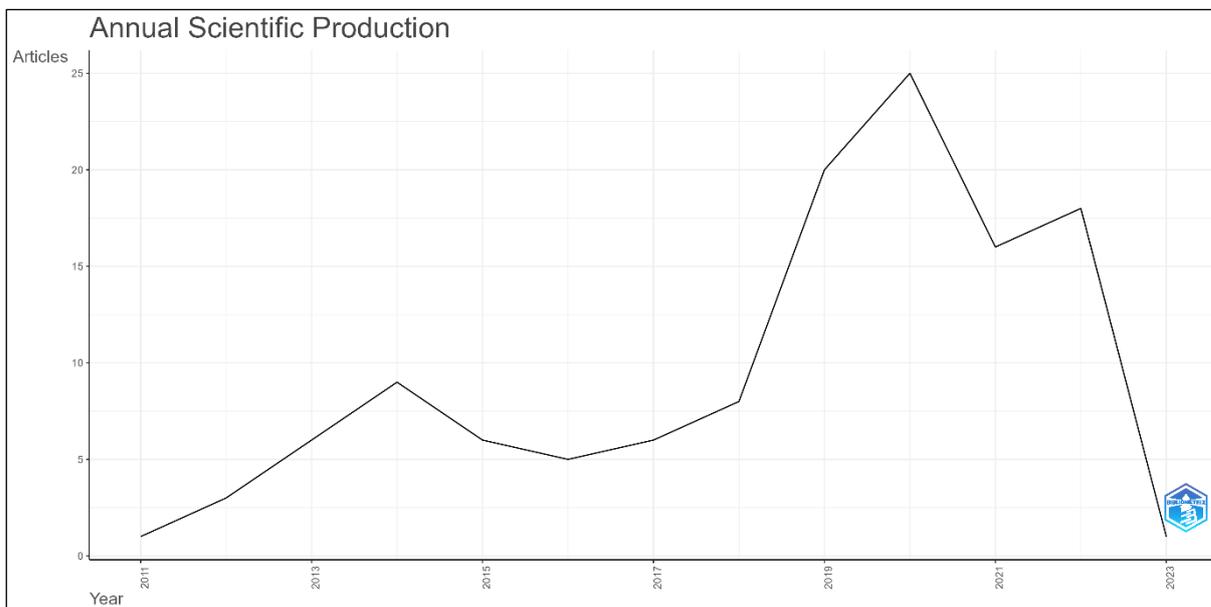
Como explicitado, a revista com maior número de publicações é a Revista de Economia e Sociologia Rural (RESR), possuindo 13 dos artigos analisados em seu acervo, é uma revista

ligada a Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural (Sober). O fluxo de publicações é contínuo e dentre os temas relacionados à agricultura, um fomentado é a da agricultura familiar. A RESR aparece também como principal periódico no levantamento bibliométrico realizado por Severo e Colvero (2020), que destacam como essa revista se sobressai significativamente em relação aos demais periódicos de tal levantamento, mostrando sua considerável relevância para a divulgação e a publicação de estudos que versem sobre a agricultura familiar, tanto de forma isolada quanto em conjunto com outros temas, como é o caso das políticas públicas.

A próxima revista é a Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente, com um total de seis publicações. É vinculada a Universidade Federal do Paraná e seu programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, também publica em fluxo contínuo. O terceiro periódico é a revista *Espacios*, com seis dos materiais publicados, é provinda da entidade denominada Grupo Editorial Espacios (GEES), realiza publicações nas áreas de gestão e correlatas. Já a quarta maior frequência é a Revista Ciência Rural, vinculado a Universidade Federal de Santa Maria, com cinco dos artigos, suas publicações são principalmente da área agrária. Os demais periódicos possuem quatro, três e dois artigos. A variedade de escopos contemplados pelos periódicos apresentados é corroborada mais adiante pelo mapa temático das publicações.

Quanto ao horizonte temporal das publicações, a Figura 4 apresenta a distribuição destas até o período da consulta nas bases de dados (fevereiro de 2023). Analisando tal Figura, nota-se que 2019, 2020, 2021 e 2022 são os anos com as maiores quantidades de publicações, evidenciando que as publicações que envolvem a agricultura familiar como objeto de pesquisa tiveram um aumento considerável ao longo dos anos. Por outro lado, os dados da pesquisa mostram uma queda entre os anos de 2015 e 2017, seguidos por um aumento em meados de 2018 e chegando ao seu ponto máximo em 2020, antecipando uma queda relativamente pequena no ano seguinte. De toda forma, os dados apontam para um aumento do número de publicações em 2022 no que diz respeito ao ano anterior. Para os filtros empregados nesta RSL, apresentados na metodologia, a primeira publicação encontrada data o ano de 2011.

**Figura 4** – Distribuição das publicações em relação ao horizonte temporal



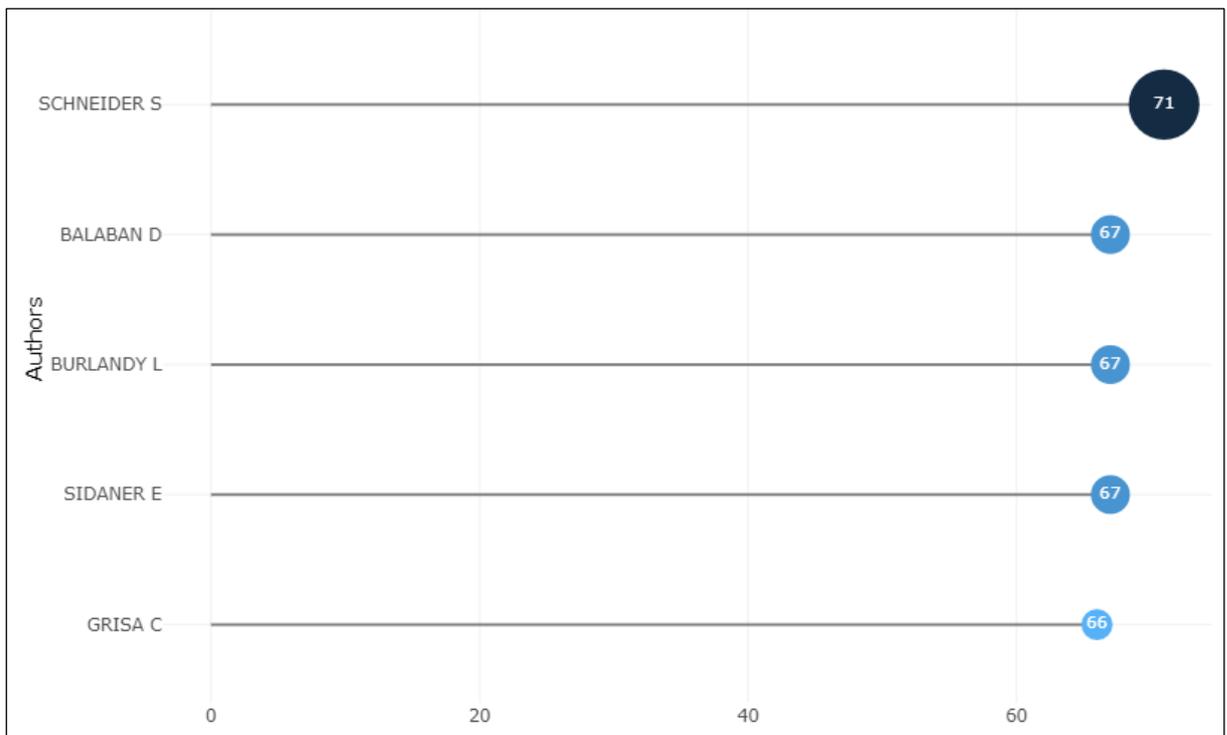
Fonte: *RStudio* e R (versão 4.2.1.). Resultados da pesquisa, 2023.

Um importante aspecto é que, dos artigos publicados partir de 2020, considerando o material aqui analisado, algumas publicações analisaram os efeitos da pandemia da Covid-19 para a agricultura familiar em relação ao abastecimento e acesso a mercados. A exemplo, esses efeitos foram identificados em relação ao acesso dos agricultores familiares a diferentes canais de comercialização, como na propriedade, entrega direta, feira local, alimentação escolar, cooperativa, associação e atravessador (SINGULANO, VIANA, INÁCIO, 2023). Há evidências da vulnerabilidade a que esteve submetida a agricultura familiar brasileira pelo impacto imediato causado pela Covid-19 na diminuição das receitas decorrentes da retração econômica. Além disso, a suspensão imediata das aulas acabou desestruturando as compras da alimentação, repercutindo negativamente sobre os sistemas de abastecimento alimentares locais e sobre a agricultura familiar (SCHNEIDER et al, 2020).

A pandemia destacou o papel fundamental desempenhado pelos sistemas alimentares e cadeias de valor locais e a necessidade de fortalecê-los por meio de políticas públicas, como forma de construir resiliência alimentar em tempos de crise (TITTONELL et al., 2021). Esses resultados indicam a necessidade e a importância da realização de pesquisas científicas que reportem os efeitos da pandemia da Covid-19 para a categoria da agricultura familiar, uma vez que, alguns efeitos ainda podem perpetuar para além do contexto de crise sanitária, o que fica como indicação de estudos futuros.

A Figura 5 mostra ainda os autores mais citados, sendo que o fator de mensuração foi o número de vezes que esses autores foram mencionados nos artigos. Em primeiro lugar encontra-se Sérgio Schneider, com 71 menções. Sérgio Schneider é vinculado ao departamento de sociologia da UFRGS, atuando na área de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, desenvolvendo pesquisas nas temáticas de agricultura familiar e alimentação. O segundo autor mais citado, com um total de 67 menções, é Daniel Silva Balaban, diretor do Centro de Excelência contra a Fome e representante do Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas no Brasil (*World Food Programme*). A terceira colocação é ocupada por Luciene Burlandy, totalizando também 67 citações, é professora da Universidade Federal Fluminense (UFF) e pesquisa na área de nutrição e políticas públicas, desenvolvendo estudos sobre segurança alimentar e nutricional. Da mesma forma que os dois anteriores, Emilie Sidaner, foi citada 67 vezes, Emilie Sidaner é membro da associação *World Food Programme* (Programa Mundial de Alimentos), um projeto voltado para a atuação em cenários de emergência, visando dar assistência em termos alimentícios, também desenvolve suas pesquisas na área alimentar. Outra autora relevante nesta área é Catia Grisa, professora da UFRGS, que pesquisa na área de agricultura familiar e políticas públicas para tal categoria.

**Figura 5** – Principais autores em relação ao número de citações



Fonte: *RStudio* e R (versão 4.2.1.). Resultados da pesquisa, 2023.

Esses resultados relacionados aos autores também enfatizam a importância da UFRGS para o desenvolvimento de pesquisas na área, haja vista a vinculação institucional do autor Sérgio Schneider. Foi possível observar também que os autores mais citados são majoritariamente pesquisadores das áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, pesquisando muitas das vezes sobre temáticas relacionadas à promoção de políticas públicas relacionadas à erradicação da fome ou melhoria e análises contínuas de políticas públicas. Além disso, é possível perceber que os temas de pesquisas desses autores refletem nos principais temas de interesse das publicações analisadas.

Os resultados da RSL devem conter um novo conhecimento e não somente relatos de elementos encontrados na literatura utilizada (BRIZOLA, FANTIN, 2016). Sendo assim, esse artigo avança para o campo de conhecimento ao apresentar como grupos temáticos (*clusters*) que correspondem a temas que permitem fazer constatações acerca dos principais aspectos que envolvem as políticas públicas brasileiras para a agricultura familiar. Para compreender melhor quais palavras foram agrupadas em cada *cluster*, o Quadro 1 apresenta os constructos de cada agrupamento gerados pelos *softwares RStudio* e R (versão 4.2.1.).

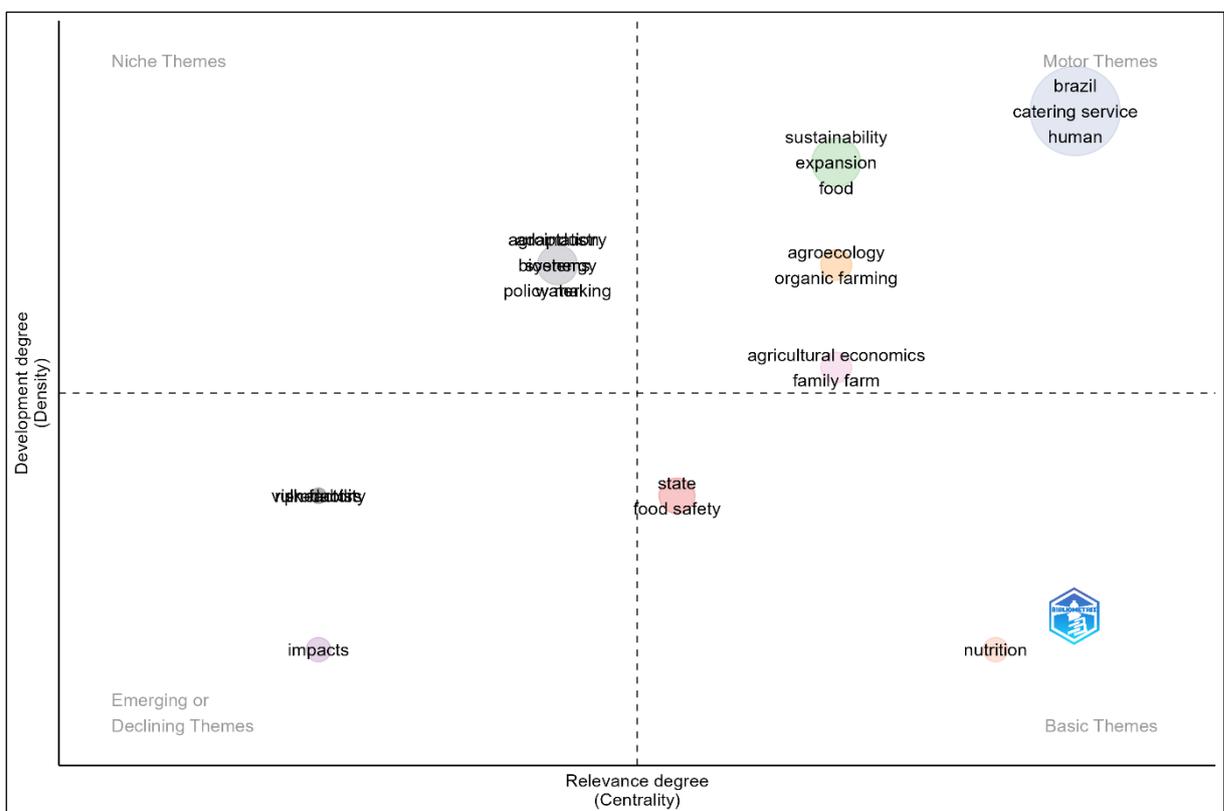
**Quadro 1** – Principais palavras dos *clusters* formados

<b>Palavras</b>	<b>Clusters</b>
Estado ( <i>State</i> ), Segurança alimentar ( <i>Food Safety</i> )	Estado ( <i>State</i> )
Vulnerabilidade ( <i>Vulnerability</i> )	Vulnerabilidade ( <i>Vulnerability</i> )
Sustentabilidade ( <i>Sustainability</i> ), Expansão ( <i>Expansion</i> ), Alimento ( <i>Food</i> ), Uso da terra ( <i>Land-Use</i> )	Sustentabilidade ( <i>Sustainability</i> )
Agroecologia ( <u>Agroecology</u> ), Agricultura orgânica ( <i>Organic Farming</i> )	Agroecologia ( <i>Agroecology</i> )
Produtos ( <i>Products</i> )	Produtos ( <i>Products</i> )
Adaptação ( <i>Adaptation</i> ), Sistemas ( <i>Systems</i> ), Água ( <i>Water</i> )	Adaptação ( <i>Adaptation</i> )
Fatores de risco ( <i>Risk-Factors</i> )	Fatores de risco ( <i>Risk-factors</i> )
Agroindústria ( <i>Agroindustry</i> ), Bioenergia ( <i>Bioenergy</i> ), Elaboração de políticas ( <i>Policy Making</i> )	Agroindústria ( <i>Agroindustry</i> )
Impactos ( <i>Impacts</i> ), Consequências ( <i>Consequences</i> ), Restrições ( <i>Constrains</i> ), Seca ( <i>Drought</i> ), Empírico ( <i>Empirics</i> ), Trabalho ( <i>Labor</i> ), Lições ( <i>Lessons</i> ), Migração ( <i>Migration</i> ), <i>Dados em Painel</i> ( <i>Panel-Data</i> ), Bem-estar ( <i>Welfare</i> )	Impactos ( <i>Impacts</i> )
Nutrição ( <i>Nutrition</i> )	Nutrição ( <i>Nutrition</i> )
Brasil ( <i>Brazil</i> ), Humano ( <i>Human</i> ), Humanos ( <i>Humans</i> ), Assistência Alimentar ( <i>Food Assistance</i> ), Abastecimento Alimentar ( <i>Food Supply</i> ), Política Pública ( <i>Public Policy</i> ), Agricultura ( <i>Agriculture</i> ), Criança ( <i>Child</i> ), Escola ( <i>School</i> ), Escolas ( <i>Schools</i> ), Pobreza ( <i>Poverty</i> ), Artigo ( <i>Article</i> ), Segurança Alimentar ( <i>Food Security</i> ), Serviços Alimentares ( <i>Food Services</i> )	Brasil ( <i>Brazil</i> )
Economia Agrícola ( <i>Agricultural Economics</i> ), Agricultura Familiar ( <i>Family Farm</i> )	Economia Agrícola ( <i>Agricultural Economics</i> )

Fonte: Elaborado pelos autores. Resultados da pesquisa, 2023.

O Quadro 1 mostra que foram encontrados 12 *clusters* que representam uma visão geral dos principais interesses de pesquisa: Estado (*State*), Vulnerabilidade (*Vulnerability*), Sustentabilidade (*Sustainability*), Agroecologia (*Agroecology*), Produtos (*Products*), Adaptação (*Adaptation*), Fatores de Risco (*Risk-factors*), Agroindústria (*Agroindustry*), Impactos (*Impacts*), Nutrição (*Nutrition*), Brasil (*Brazil*), Economia Agrícola (*Agricultural economics*). O material coletado pelos 12 *clusters* formados foi agrupado em um mapa temático que representa um conjunto de publicações que contemplam temas muito especializados, desenvolvidos, emergentes, em declínio e básicos, como mostra a Figura 6.

**Figura 6** - Mapa temático das publicações sobre agricultura familiar no Brasil



Fonte: RStudio e R (versão 4.2.1.). Resultados da pesquisa, 2023.

A Figura 6 fornece um mapa temático representado por *clusters*. Esses temas (*clusters*) são estruturados em um diagrama estratégico bidimensional, no qual a centralidade (eixo horizontal) revela a importância de um tema no desenvolvimento do campo teórico; e a densidade (eixo vertical) evidencia a coesão interna das palavras que compõem um *cluster* (COBO *et al.*, 2011). Considerando os quadrantes do mapa temático, no quadrante superior esquerdo estão os temas muito especializados, que têm laços internos bem desenvolvidos, mas laços externos pouco importantes e, portanto, são de importância apenas marginal para o campo

(COBO et al., 2011). Pela Figura 4, nota-se que os temas desse quadrante ficaram sobrepostos, mas a partir da saída do *RSudio*, foi possível identificar os *clusters* Agroindústria (*Agroindustry*) e Adaptação (*Adaptation*).

Temas no quadrante inferior esquerdo são pouco desenvolvidos ou marginais e possuem baixa densidade e baixa centralidade, representando principalmente temas emergentes ou desaparecendo (COBO et al., 2011). Pela Figura 4, nota-se que os temas desse quadrante ficaram sobrepostos, mas a partir da saída do *RSudio*, foi possível identificar quatro *clusters*: Impactos (*Impacts*), Vulnerabilidade (*Vulnerability*), Fatores de risco (*Risk-factors*) e Produtos (*Products*). Já os temas classificados no quadrante inferior direito são importantes para um campo de pesquisa, mas não são desenvolvidos, fazendo com que esse quadrante agrupe temas transversais, gerais e básicos (COBO et al., 2011), sendo aqui representados pelos *clusters* Estado (*State*) e Nutrição (*Nutrition*). O mapa mostra a centralidade dos temas Estado (*State*) e Segurança Alimentar (*Food Safety*) no desenvolvimento do campo teórico.

No quadrante superior direito estão os temas motores da especialidade, que são bem desenvolvidos e importantes para a estruturação do campo de pesquisa. Esses temas apresentam forte centralidade e alta densidade, sendo que colocação de temas neste quadrante significa que eles estão relacionados externamente a conceitos aplicáveis a outros temas que são conceitualmente próximos (COBO et al., 2011). Nesse quadrante, estão presentes quatro *clusters*: Brasil (*Brazil*), Sustentabilidade (*Sustainability*), Agroecologia (*Agroecology*), Economia Agrícola (*Agricultural economics*). Logo, considerando a relevância dos quatro *clusters* presentes nesse quadrante, ressalta-se alguns aspectos das pesquisas que estudam essas temáticas.

Os temas motores do *cluster* Brasil (*Brazil*) estão associados a temáticas relacionadas às políticas públicas voltadas para a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). O arcabouço político brasileiro em termos de estratégias para fortalecer a SAN está intrinsecamente voltado para a agricultura familiar e, de fato, essas políticas públicas contribuem para tal finalidade (BERCHIN, et al., 2019). São exemplos dessas políticas públicas o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa de Alimentação Escolar (PNAE) e sua interface com a agricultura familiar.

Essas políticas públicas (PAA e PNAE) contribuem para a valorização da produção local, regional, ecológica, orgânica e têm ressignificado os produtos da agricultura familiar, promovendo novos atributos de qualidade, associados, por exemplo, à justiça social, equidade, artesanidade, cultura, tradição, dentre outros (GRISA; SCHNEIDER, 2014). A produção local de alimentos, a merenda escolar e a educação nutricional podem ser ligadas por meio de

programas e políticas integradas, melhorando o acesso a alimentos mais saudáveis. A experiência brasileira do PNAE mostra que liderança governamental, legislação forte, participação da sociedade civil e tomadas de decisões intersetoriais são determinantes para essa abordagem integrada da SAN e fortalecimento da agricultura familiar (SIDANER; BALABAN; BURLANDY, 2012).

O Artigo 14 da Lei 11.947/2009 determinou que, do total dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a alimentação escolar no mínimo 30% deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas (BRASIL, 2009). Quanto ao disposto legal que institucionalizou essa interface entre alimentação escolar e agricultura familiar, tem-se a avaliação da situação de municípios com relação à compra de produtos diretamente da agricultura familiar quanto ao atendimento ou não da Lei 11.947/2009 (VILLAR et al., 2013) e a avaliação percurso histórico deste marco legal, emergindo a preocupação constante com uma alimentação saudável, que é explicitada nas recomendações quanto ao tipo de alimento a ser preferivelmente incorporado na alimentação dos escolares e abrindo lacunas para flexibilizar a execução do programa (TEO; MONTEIRO, 2012).

Destaca-se a importância do PNAE como instrumento de garantia de SAN e de resiliência social no contexto de pandemia da Covid-19, ressaltando-se a potencialidade de expansão das compras públicas de alimentos produzidos localmente e a necessidade de traçar estratégias de desenvolvimento que possibilitem a famílias em vulnerabilidade socioeconômica o acesso à alimentação de qualidade; além da consolidação de mercados construídos socialmente com e pela agricultura familiar (SILVA et al., 2020).

Quanto ao *cluster* Sustentabilidade (*Sustainability*), foram avaliados indicadores de sustentabilidade em sistemas agroflorestais em propriedades de agricultores familiares, oriundos de processos de transição dos diferentes sistemas produtivos (SANTOS et al., 2023). Dyngeland, Oldekop e Evans (2020) chamam a atenção para o fato de que examinar as ligações entre os múltiplos resultados do desenvolvimento sustentável é fundamental para entender transições de sustentabilidade; porém, resultados rigorosos sobre múltiplos resultados sociais e ambientais de políticas de desenvolvimento sustentável permanecem escassos. Há evidências de que as organizações da economia social e solidária na forma de cooperativas e associações de agricultura familiar são essenciais para alcançar a sustentabilidade e esse modelo de

organizações pode ser uma alternativa essencial para apoiar políticas públicas para o desenvolvimento sustentável (MARIOSIA et al., 2022).

Em relação às temáticas do *cluster* Agroecologia (Agroecology), Muñoz et al. (2021) relatam que um dos principais dilemas enfrentados pelos pequenos agricultores que defendem a agroecologia na América Latina reside no *trade-off* entre as oportunidades econômicas decorrentes da expansão do mercado de alimentos orgânicos e os princípios políticos no centro de sua ação, no sentido de que os movimentos sociais estão navegando entre pressões dos mercados convencionais e esforços políticos para construir mercados alternativos como padrões de consumo, pautados por exemplo, na agroecologia (MUÑOZ et al., 2021).

Quanto ao *cluster* Economia Agrícola (*Agricultural economics*), um artigo analisou a importância do apoio a Projetos de Infraestrutura e Serviços em Territórios (Proinf) no financiamento da estrutura de produção econômica da agricultura familiar de territórios rurais do Nordeste, constatando que poucos projetos foram implantados, especialmente de agroindústrias familiares, alertando para a necessidade de arranjos institucionais nos territórios e da busca pela superação das fragilidades nas estruturas de gestão e de produção econômica da agricultura familiar (NUNES et al., 2015).

Esses assuntos apresentados no mapa temático e agrupados em *clusters* trazem um panorama não somente de quais os principais interesses dos pesquisadores que estudam as políticas públicas para a agricultura familiar, mas como esses temas interagem entre si, a exemplo da sustentabilidade com a agroecologia e da nutrição com a segurança alimentar.

#### **4. Considerações finais**

O estudo objetivou compreender o estado da arte da pesquisa acadêmica brasileira a respeito da agricultura familiar como categoria beneficiária de políticas públicas e descrever as principais temáticas estudadas nesse campo de pesquisa. Visando alcançar tal propósito, foi realizada uma análise de 125 artigos extraídos dos sítios eletrônicos *Web Of Science* e *Scopus*. Este estudo é caracterizado como uma RSL, e, visando realizar esse levantamento de maneira automatizada, utilizou-se os *softwares RStudio* e *R* (versão 4.2.1.), onde os materiais encontrados foram tratados gerando dados acerca da temática.

No que diz respeito aos achados preliminares, as instituições que apresentam maior número de publicações tornando-se assim mais relevantes, foram: UFRGS, UFV, UFRJ, *Universidad de Alicante*, UFSC e UNIOESTE. A UFRGS se destaca também por ser a vinculação institucional do autor com o maior número de citações na amostra analisada (Sérgio Schneider). Foram caracterizados também os principais periódicos que publicaram sobre tal

tema no decorrer dos anos, sendo que a revista com maior número de publicações é a Revista de Economia e Sociologia Rural, sendo um periódico de destaque na área.

Foi apresentado um mapa temático que evidenciou assuntos entendidos como relevantes na área da agricultura familiar na ótica da promoção de políticas públicas, evidenciando possíveis temas emergentes para análises futuras. Esse mapa temático dividiu os assuntos em quadrantes e *clusters*, tendo destaque os quatro *clusters* classificados no quadrante superior direito: Brasil (*Brazil*), Sustentabilidade (*Sustainability*), Agroecologia (*Agroecology*), Economia Agrícola (*Agricultural economics*). Com isso, foi possível perceber que os assuntos relacionados a esses *clusters* são temas que estão externamente ligados a conceitos aplicáveis a outros temas que são conceitualmente próximos à área de políticas públicas para a agricultura familiar, sendo temas motores da especialidade, bem desenvolvidos e importantes para a estruturação desse campo de pesquisa.

De maneira geral, as pesquisas que trazem esses temas motores, são em grande parte, aquelas que analisaram a interface entre PNAE e agricultura familiar no Brasil, apresentando benefícios, dificuldades e oportunidades dessa interação em diferentes contextos empíricos, assim como também em contexto pandêmico. Isso reforça como o estudo dessa política pública, de maneira especial, possui destaque nessa área, principalmente considerando sua relevância para a promoção da SAN.

Os resultados encontrados contribuem para o avanço do campo de pesquisa não apenas por apresentar o estado da arte e o panorama das publicações, mas por mostrar como temas relevantes ainda podem ser estudados por pesquisas futuras com diferentes abordagens teóricas, diante da multidisciplinariedade de domínios da Ciência que contemplam as políticas públicas para a agricultura familiar. Além disso, há possibilidades de estudos futuros em termos de abordagens metodológicas, como a realização de estudos de caso, especialmente com viés comparativo entre exemplos brasileiros e experiências das políticas públicas para a agricultura familiar do Brasil com outros países da América Latina e do mundo.

## Referências

ANJOS, D. F. S.; CALDAS, V. N.; SIVINI, S. A agricultura familiar no Brasil: caminhos da inovação, espaços de afirmação. *Agroalimentaria*, v. 22, n. 43, p. 119-134.

BERCHIN, I. I. et al. *The contributions of public policies for strengthening family farming and increasing food security: The case of Brazil*. *Land use policy*, v. 82, p. 573-584, 2019.

BRASIL. **Lei nº 11.326/2006, de 24 de julho de 2006**. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares

Rurais. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm) Acesso em 08 jan. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 jun. 2009.

BRASIL. **Censo Agropecuário 2017: Resultados preliminares.** 2017. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017>. Acesso em: 08 de jan. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 9.064, de 31 de maio de 2017.** Dispõe sobre a Unidade Familiar de Produção Agrária, institui o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar e regulamenta a Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e empreendimentos familiares rurais. Diário Oficial, Brasília. Edição extra p. 11, maio de 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9064.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9064.htm). Acesso em: 08 jan. 2023.

BRIZOLA, J.; FANTIN, N. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos**, v. 3, n. 2, 2016.

COBO, M. J., et al. *An approach for detecting, quantifying, and visualizing the evolution of a research field: A practical application to the Fuzzy Sets Theory field.* **Journal of Informetrics**, v. 5, n.1, p. 146-166, 2011.

DYNGELAND, C.; OLDEKOP, J.A.; EVANS, K.L. *Assessing multidimensional sustainability: lessons from Brazil's social protection programs.* **Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS)**, v. 117, n. 34, p. 20511-20519, 2020.

*Food and Agriculture Organization – FAO. Scaling Up the Brazilian School Feeding Model.* Rome: FAO, 2014.

*Food and Agriculture Organization – FAO. The State of Food and Agriculture. Social Protection and Agriculture: Breaking the Cycle of Rural Poverty.* Rome: FAO, 2015.

GRISA, C.; SCHNEIDER, S. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e estado no Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 52, p. 125-146, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Agropecuário. Resultados definitivos.** Disponível em: <https://censoagro2017.ibge.gov.br/resultados-censo-agro-2017/resultados-definitivos.html> Acesso em: 25 fev. 2023.

MATTEI, L., O papel e a importância da agricultura familiar no desenvolvimento rural brasileiro contemporâneo. **Revista Econômica do Nordeste**, v. 45, n. 5, p. 83-92, 2014.

MARIOSIA, P.H. et al. *Family Farming and Social and Solidarity Economy Enterprises in the Amazon: Opportunities for Sustainable Development.* **Sustainability**, 14, p 1-21, 2022.

MUNÓZ, E. F. P. et al. *Agri-Food Markets towards Agroecology: Tensions and Compromises Faced by Small-Scale Farmers in Brazil and Chile.* **Sustainability**, 13, p. 1-20, 2021.

- NORONHA, P.; MARICATO, de M. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 116–128, 2008.
- NUNES, E. M. et al. Dinamização Econômica e Agricultura Familiar: limites e desafios do apoio a Projetos de Infraestrutura (Proinf) em territórios rurais do Nordeste. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 53, p. 529-554, 2015.
- PAGE, M. J. et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, n. 2, 2022.
- RIBEIRO FILHO, J. de R., TAHIM, E. F. Inovação e contingencialidade na agricultura familiar. **Revista Gestão & Conexões**, v. 11, n. 3, p. 88–107, 2022.
- SANTOS, E. B. et al. *Sustainability indicators in the agroforestry systems of family farmers in the district of Tomé-Açu, Pará*. **Revista Agroambiente On-line**, v. 16, p. 1-22, 2023.
- SCARINGELLA, L.; RADZIOW, A. *Innovation, entrepreneurial, knowledge, and business ecosystems: Oldwine in new bottles?* **Technological Forecasting and Social Change**, v. 136, p. 59-87, 2018.
- SCHNEIDER, et al. Os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre o agronegócio e a alimentação. **Estudos avançados**, v. 34, n. 100, 2020.
- SIDANER, E.; BALABAN, D.; BURLANDY, L. *The Brazilian school feeding programme: an example of an integrated programme in support of food and nutrition security*. **Public Health Nutrition**, v. 16, n. 6, p. 989-994, 2013.
- SILVA, L. H. et al. PNAE em tempos de pandemia: desafios e potencialidades para sua operacionalização no contexto amazônico. **Mundo Amazônico**, v. 11, n. 2, p. 17-36, 2020.
- SINGULANO, M. A., VIANA, F. D. F., INÁCIO, I. L. E. Efeitos da pandemia de Covid-19 sobre o acesso aos canais de comercialização dos agricultores familiares: estudo qualitativo no município de Mariana - MG. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 61, n. 4, p. 1-19, 2023.
- SEVERO, M.; COLVERO, R. B. A agricultura familiar e as políticas públicas vistas através da publicação de artigos científicos. **Contemporânea**, v. 10, n. 2 p. 773-795, 2020.
- TEO, C. R. P. A.; MONTEIRO, C. A. Marco legal do Programa Nacional de Alimentação Escolar: uma releitura para alinhar propósitos e prática na aquisição de alimentos. **Revista de Nutrição**, v. 25, p. 657-668, 2012.
- TITTONELL, P. et al. Respostas emergentes à crise do COVID-19 da agricultura familiar e do movimento agroecológico na América Latina – Uma redescoberta de alimentos, agricultores e ação coletiva. **Elsevier Public Health Emergency Collection**, p.1-33, 2021.
- VILLAR, B. S. et al. *Situation of the municipalities of São Paulo state in relation to the purchase of products directly from family farms for the National School Feeding Program (PNAE)*. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 16, p. 223-226, 2013.
- ZANI, F. B.; COSTA, F. L. D. Avaliação da implementação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - novas perspectivas de análise. **Revista de Administração Pública**, v. 48, n. 4., p. 889-912, 2014.